



ARTIGOS ORIGINAIS

Tecnologias educacionais para a consulta do enfermeiro: revisão integrativa

Educational technologies for nursing consultation: an integrative review

Tecnologías educativas para la consulta de enfermería: revisión integradora

 Letícia Maria Rostirolla*
 Edlamar Kátia Adamy**
 Carine Vendruscolo***

RESUMO

Este estudo teve por objetivo conhecer a produção científica nacional e internacional sobre as tecnologias educacionais utilizadas para a Consulta do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS). Como metodologia, utilizou a revisão integrativa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, PubMed e SciELO. Incluiu estudos publicados entre 2002 e 2019, em inglês, espanhol e português. Da busca emergiram sete artigos e 19 dissertações que apresentam tecnologias educacionais do tipo: materiais educativos, protocolos, cursos, aplicativos, cartilhas, vídeos e roteiro de consulta de enfermagem. A aplicação das tecnologias, em todos os estudos, se desenvolveu na Estratégia Saúde da Família. Quanto ao público para o qual as tecnologias destinaram-se, foram pacientes com doenças crônicas, recém-nascidos, crianças, jovens, gestantes e puérperas, e um estudo com desenvolvimento de tecnologia destinada aos profissionais da saúde. Os estudos demonstram desafios relacionados ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, sobretudo, quanto ao público a que se destinam. As tecnologias se mostraram práticas, eficientes e adaptáveis à Consulta do Enfermeiro. Residem no cotidiano da assistência, auxiliando em todos os momentos do cuidado clínico da enfermagem na APS e apontam para a preocupação dos pesquisadores na adoção de modelos teóricos e conceituais que sustentem a Consulta do Enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Consulta do Enfermeiro. Tecnologia Educacional. Atenção Primária à Saúde.

* Unidade Central de Educação Faem Faculdades Ltda (UCEFF), Chapecó, Brasil. E-mail: rostirollaleticiamaria@gmail.com.

** Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Brasil. E-mail: edlamar.adamy@udesc.br.

*** Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Brasil. E-mail: carine.vendruscolo@udesc.br.

ABSTRACT

This study aimed to know the national and international scientific production on the educational technologies used for the Nurse's Consultation in Primary Health Care (PHP). Its methodology was an integrative review, in the Virtual Health Library, Theses and Dissertations Catalog of the Portal for the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel, PubMed and SciELO. It included studies published between 2002 and 2019, in English, Spanish and Portuguese. From the search, seven articles and 19 dissertations emerged that present educational technologies such as: educational materials, protocols, courses, applications, booklets, videos and a nursing consultation guide. The application of technologies, in all studies, was developed in the Family Health Strategy. As for the public, to which the technologies were intended, they were patients with chronic diseases, newborns, children, young people, pregnant and postpartum women, and a study with technology development aimed at health professionals. The studies demonstrate the challenges related to the development of Educational Technologies, especially with regard to the target audience. The technologies proved to be practical, efficient and adaptable to the Nurse's Consultation. They reside in the daily care, helping at all times of the nurse's clinical care in PHC and point to the concern of researchers in the adoption of theoretical and conceptual models that support the Nurse's Consultation.

Keywords: Nursing. Nursing Consultation. Educational technology. Primary Health Care.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo conocer la producción científica nacional e internacional sobre las tecnologías educativas utilizadas para la Consulta de Enfermería en la Atención Primaria de Salud (APS). Su metodología fue una revisión integradora, en la Biblioteca Virtual en Salud, Catálogo de Tesis y Disertaciones del Portal de Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior, PubMed y SciELO. Incluyó estudios publicados entre 2002 y 2019, en inglés, español y portugués. De la búsqueda surgieron siete artículos y 19 disertaciones que presentan tecnologías educativas como: materiales educativos, protocolos, cursos, aplicaciones, cuadernillos, videos y una guía de consulta de enfermería. La aplicación de tecnologías, en todos los estudios, se desarrolló en la Estrategia de Salud de la Familia. En cuanto al público al que fueron destinadas las tecnologías, fueron pacientes con enfermedades crónicas, recién nacidos, niños, jóvenes, mujeres embarazadas y puerperas, y un estudio con desarrollo tecnológico dirigido a profesionales de la salud. Los estudios demuestran los desafíos relacionados con el desarrollo de Tecnologías Educativas, especialmente en lo que respecta al público objetivo. Las tecnologías demostraron ser prácticas, eficientes y adaptables a la Consulta de Enfermería. Ellos residen en el cuidado cotidiano, auxiliando en todo momento del cuidado clínico del enfermero en la APS y señalan la preocupación de los investigadores en la adopción de modelos teóricos y conceptuales que sustenten la Consulta del Enfermero.

Palabras clave: Enfermería. Consulta de Enfermería. Tecnología Educativa. Primeros auxilios.

INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma categoria profissional fundamental para o desenvolvimento de ações de assistência e de cuidado, contemplando em suas práticas, a prevenção de agravos, a promoção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade (FERREIRA; PERICO; DIAS, 2018). Para regulamentar suas ações assistenciais, os profissionais estão amparados pela Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que dispõe sobre o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), na qual se utiliza métodos e estratégias de trabalhos científicos para a identificação das situações de saúde/doença dos pacientes sob o cuidado de enfermagem (COFEN, 2009).

O Processo de Enfermagem (PE) é privativo do Enfermeiro e compreende o histórico (coleta de dados), exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem (COFEN, 2009). De acordo com a Resolução n. 358/2009, na Atenção Primária à Saúde (APS), o PE corresponde a Consulta do Enfermeiro (CE).

A presença do Enfermeiro na identificação das necessidades do cuidado, bem como a sua atuação na consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), tem sido evidenciada na APS. A CE, considerada como uma das principais ações da prática assistencial do Enfermeiro, é uma estratégia para criar vínculo e realizar o cuidado, constituindo-se uma ação potencial para ampliação do acesso e resolutividade nesse nível assistencial (LOWEN *et al.*, 2017).

A CE sistematizada compreende a realização de cinco etapas interrelacionadas e recorrentes: histórico (coleta de dados), tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença; elaboração de diagnósticos de enfermagem, processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados; planejamento de enfermagem, nesta etapa são determinados os resultados que se espera alcançar com vistas aos diagnósticos; implementação, realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem; a etapa de avaliação que consiste em um processo deliberado, sistemático e contínuo das intervenções de enfermagem, a partir das respostas da pessoa, família ou comunidade (COFEN, 2009).

Nesse sentido a CE, apresenta-se como potencial estratégia no processo de cuidar, de identificar necessidades e atendê-las à luz dos determinantes sociais do processo saúde-doença (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Ao exercer seu papel social de cuidador, o Enfermeiro, no processo de trabalho na APS, vive as tensões próprias da produção dos atos de saúde, a produção de procedimentos versus a produção de cuidado. Sendo assim, o profissional necessita incorporar em seu cuidado clínico, tecnologias leves como a escuta, o acolhimento, o vínculo, a responsabilização, e habilidades para lidar com os altos graus de incerteza intrínseca nesse trabalho. Além disso, o Enfermeiro assume o papel de gestor do projeto terapêutico, articulando os diversos núcleos de saberes e responsabilidades dos diferentes profissionais envolvidos (MATUMOTO *et al.*, 2011).

Para que a CE aconteça de forma efetiva, é possível utilizar-se de tecnologias para aperfeiçoar as ações da prática dos Enfermeiros no cuidado, tanto em atividades técnico-assistenciais e burocrático-administrativas, como nas relações interpessoais constituídas entre os diferentes sujeitos envolvidos. As tecnologias apresentam-se de variadas formas e sofrem influências de acordo com o significado atribuído à sua utilização na condição de ferramenta do cuidado ou educação em saúde (NIETSCHKE *et al.*, 2012).

As tecnologias educacionais (TE) são essenciais para o trabalho do Enfermeiro, em especial na CE na APS, momento em que o diálogo se institui, a subjetividade do Enfermeiro e do sujeito se expressam, de modo que há necessidade de criar e consolidar o vínculo entre ambos. Esse processo é considerado tecnologia leve em saúde, pois a enfermagem, ao cuidar do ser humano, não consegue generalizar condutas, mas sim adaptá-las às mais diversas situações a fim de oferecer um cuidado singular (DANTAS; SANTOS; TOURINHO, 2016).

No cenário da APS, as TE têm a finalidade de contribuir com atividades de ensino aprendizagem e mediar práticas educativas em uma comunidade ou em um grupo específico. São ferramentas que permitem reflexões resultantes das experiências do cotidiano dos envolvidos no processo de elaboração, planejamento e execução desses materiais para apoio ao público-alvo (WANZELER *et al.*, 2020).

O Enfermeiro precisa estar atento em relação à abrangência e à facilidade do uso da TE, pois, quanto maior a facilidade de sua utilização, melhor será a disseminação do conteúdo. A TE tem que se mostrar eficaz mesmo quando utilizada sem orientação, sendo autoexplicativa,

ou, de acordo com as demandas do profissional, associadas as características de quem será beneficiado com a mesma (SILVA; CARREIRO; MELLO, 2017).

Os Enfermeiros atuantes na APS estão conquistando espaço social e reconhecimento junto aos integrantes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e aos usuários a partir da CE, identificando, em sua clínica, a referência para o seu cuidado, o que traz muita satisfação e dá sentido ao trabalho integral e resolutivo (FERREIRA; PERICO; DIAS, 2018). Nesse sentido, na ânsia de reforçar a importância das TE para o desenvolvimento da CE, objetiva-se com este estudo conhecer a produção científica nacional e internacional sobre as tecnologias educacionais utilizadas para a Consulta de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

METODOLOGIA

Desenho, local do estudo e período

Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores (CROSSETTI, 2012).

Para elaborar a presente revisão integrativa foi adotado um protocolo com as seguintes etapas: identificação da questão de pesquisa (por meio da pergunta norteadora), estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos dados, apresentação e interpretação dos resultados (ZOCHE *et al.*, 2020).

A questão norteadora da pesquisa foi: quais tecnologias educacionais estão publicadas na literatura nacional e internacional para facilitar a realização da CE na APS? As estratégias de busca nas bases de dados foram realizadas mediante a utilização dos descritores (DeCS) da base Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Tecnologia em Saúde; Tecnologia Educacional; Processo de Enfermagem; Consulta de Enfermagem; Atenção Primária à saúde. Estes passaram por cruzamentos, combinados por meio do operador booleano “AND”.

Foram elaborados quatro cruzamentos de descritores: (1) Tecnologia educacional AND Processo de enfermagem AND Atenção Primária à saúde; (2) Tecnologia em saúde AND Processo de enfermagem AND Atenção Primária à saúde; (3) Tecnologia educacional AND Consulta de enfermagem AND Atenção Primária à saúde; (4) Tecnologia em saúde AND Consulta de enfermagem AND Atenção Primária à saúde. Com acesso nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Portal de periódicos da CAPES; *Public/Publish Medline* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library* (SciELO).

A busca dos artigos, dissertações e teses aconteceu em outubro de 2019. Para organizar os artigos, utilizou-se um *software* gerenciador de bibliografias *EndNote Basic* (CLARIVATE, 2019) na versão *web*, mantido pela *Clarivate Analytics*; e as dissertações e teses foram lidas, classificadas e posteriormente feito o *download*, para leitura na íntegra.

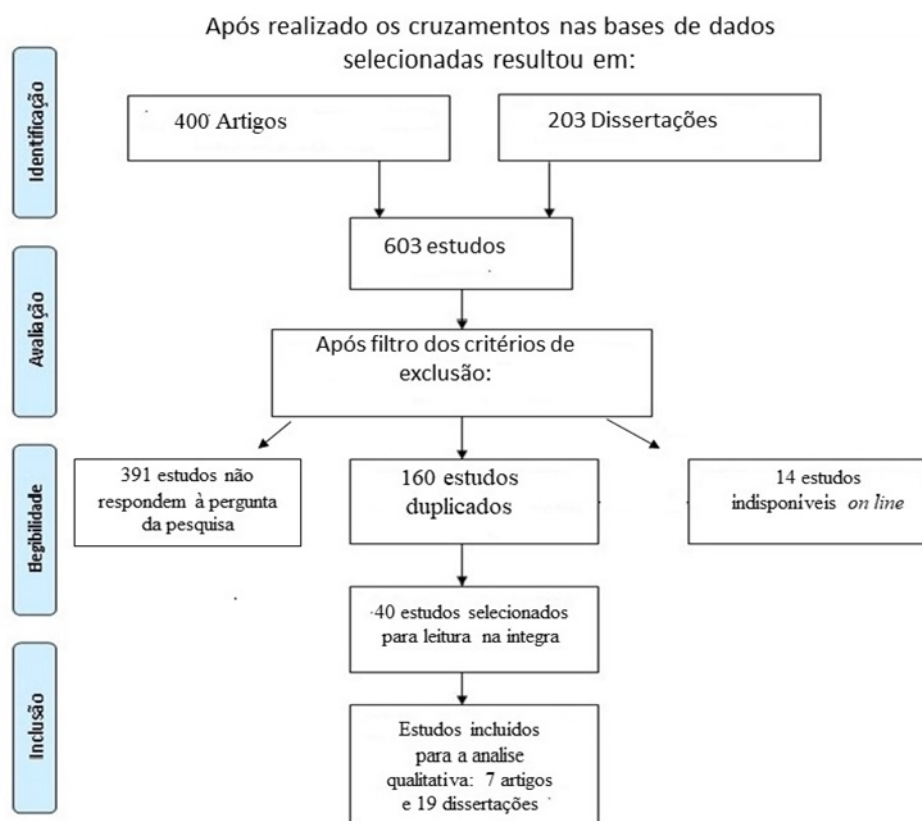
Amostra e critérios de inclusão e exclusão

Os critérios para inclusão dos estudos foram: artigos completos disponíveis *online*, dissertações e Teses profissionais disponíveis no catálogo de teses no Portal CAPES, área de conhecimento da Enfermagem, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados no período de 2002 a 2019. Este período foi escolhido por se caracterizar como um recorte temporal, datado na publicação da primeira resolução do COFEN específica para SAE/PE. Foram excluídos os estudos não disponíveis de forma *online*, duplicados, publicações governamentais e boletins informativos.

A seleção e extração dos dados foi construída em duas etapas. A etapa 1 consistiu na busca livre quantitativa dos estudos apresentados nas bases de dados, posteriormente realizada a leitura individual dos títulos e resumos dos estudos encontrados. Todos os estudos que atenderem aos critérios de inclusão e exclusão foram salvos em pastas utilizando-se do *software web EndNote Basic* (CLARIVATE, 2019), especificadas em trabalhos incluídos e excluídos, seguida de revisão por pares dos estudos pré-selecionados. A etapa 2 foi a partir da definição dos estudos selecionados na primeira etapa, a leitura destes na íntegra visando responder a questão norteadora.

A descrição das buscas e a seleção dos artigos foi baseada no *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis* (PRISMA) (LIBERATI *et al.*, 2009) (Figura).

Figura 1 – Diagrama do fluxo da seleção dos estudos da revisão, segundo o PRISMA.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2020), adaptado de Liberati *et al.* (2009).

Protocolo do estudo

Para análise e síntese dos artigos e dissertações selecionados foi utilizado o Protocolo para desenvolvimento de Revisão Integrativa (ZOCCHÉ *et al.*, 2020). Os estudos que compuseram a amostra final foram organizados em uma matriz contemplando as seguintes informações: autores, ano publicação, objetivos do estudo, tecnologia educativa identificada, se respondia ou não a questão da pesquisa.

Análise dos resultados e estatística

Efetuada a leitura exploratória, seletiva e interpretativa dos estudos que constituíram a amostra final desta revisão integrativa, os resultados foram retratados por meio de quadros e tabelas e discutidos à luz da literatura disponível sobre o tema.

RESULTADOS

Dos artigos selecionados, todos foram escritos por autores brasileiros. Destes, dois escritos por enfermeiros, um contou com participação de profissionais da Odontologia e quatro publicações não foi possível identificar a categoria profissional dos autores. Dentre os artigos selecionados, seis estão publicados em periódicos nacionais (HAMMERSCHMIDT; LENARDT, 2010; TADDEO, 2012; ENCARNAÇÃO; SANTOS; HELIOTÉRIO, 2018; VASCONCELOS *et al.*, 2018; DIAS *et al.*, 2018; DANTAS; RONCALLI, 2019), e um em periódico internacional (VIANA *et al.*, 2018).

Em relação ao percurso metodológico adotados nos artigos, dois foram relatos de experiência (HAMMERSCHMIDT; LENARDT, 2010; ENCARNAÇÃO; SANTOS; HELIOTÉRIO, 2018), dois utilizaram pesquisa qualitativa (TADDEO, 2012; DIAS *et al.*, 2018), três utilizaram a pesquisa metodológica, porém com abordagens diferentes, um associou abordagem qualitativa mista (VIANA *et al.*, 2018), um com abordagem qualitativa de validação de tecnologia (VASCONCELOS *et al.*, 2018), e um (DANTAS; RONCALLI, 2019) validação de conteúdo pelo método Delphi.

O Quadro 1 apresenta as características dos artigos a partir do número da referência, que será utilizado para nortear a discussão, autores, ano de publicação, objetivo do estudo, tecnologia educativa, revista de publicação.

Quadro 1 – Artigos analisados segundo autores, ano de publicação, objetivo, tecnologia educacional e revista publicada/Qualis CAPES (área: Enfermagem).

ARTIGOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE				
N	TÍTULO AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TECNOLOGIA EDUCATIVA	REVISTA PUBLICADA/ QUALIS
1	Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus (HAMMERSCHMIDT; LENARDT, 2010)	Objetivo refletir sobre o empoderamento como tecnologia educacional inovativa para o cuidado de si junto a idosos com diabetes mellitus	Observação sistemática e o uso do empoderamento na abordagem positiva na CE	Texto e Contexto enfermagem A2
2	Acesso, prática educativa e empoderamento de pacientes com doenças crônicas (TADDEO, 2012)	Objetivo analisar as percepções dos usuários com doenças crônicas, em acompanhamento na Estratégia Saúde da Família sobre o empoderamento	Observação sistemática	Ciência & Saúde Coletiva B1
3	Consulta de enfermagem para pessoas com diabetes e hipertensão na Atenção Básica: um relato de experiência (ENCARNAÇÃO; SANTOS; HELIOTÉRIO, 2018)	Objetivo melhorar a adesão dos usuários com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica às consultas de Enfermagem	Elaborado pasta individual contendo a identificação do usuário, uma caderneta com informações para o acompanhamento do DM e HAS com agendamento para consulta de enfermagem.	Revista APS B3
4	Tecnologia educacional para mediar práticas educativas sobre alimentação complementar na Amazônia: estudo de validação (VIANA <i>et al.</i> , 2018)	Validar uma cartilha para mediar o ensino-aprendizagem de mães de crianças de seis a doze meses sobre alimentação complementar e verificar se a cartilha é um instrumento estatisticamente válido para ser usado com o público-alvo segundo os juízes- especialistas	Cartilha	RISTI B2
5	Validação de uma cartilha sobre a detecção precoce do transtorno do espectro autista (VASCONCELOS <i>et al.</i> , 2018)	Validar uma cartilha educativa destinada aos profissionais e trabalhadores da Atenção Básica que favoreça a detecção precoce da criança com autismo	Cartilha	Revista Brasileira em Promoção da Saúde B3
6	Ações do Enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes (DIAS <i>et al.</i> , 2018)	Identificar a importância atribuída pelas gestantes às ações do Enfermeiro no pré-natal	Consulta de enfermagem como tecnologia	Revista SUSTINERE B4

ARTIGOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE				
N	TÍTULO AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TECNOLOGIA EDUCATIVA	REVISTA PUBLICADA/ QUALIS
7	Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na Atenção Básica em saúde (DANTAS; RONCALLI, 2019)	Construir e validar um protocolo para consulta de acompanhamento do hipertenso atendido na Atenção Primária à saúde	Protocolo clínico	Ciência & Saúde Coletiva B1

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Em relação as dissertações de Mestrado Profissional (MP), foram selecionados 19 estudos (Quadro 2). Em relação ao ano de publicação dos trabalhos analisados, uma publicação foi do ano de 2012, duas de 2013, cinco de 2015, duas de 2016, cinco de 2017 e quatro de 2018. Oito dissertações eram vinculadas a Instituições de Ensino que ofertam curso de Mestrado Profissional público e 11 de Instituições privadas.

Quadro 2 – Dissertações selecionadas para análise, segundo autores, ano de publicação, objetivo, tecnologia educacional e instituição de vínculo.

DISSERTAÇÕES MP SELECIONADOS PARA ANÁLISE				
N	TÍTULO AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TECNOLOGIA EDUCATIVA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA?
1	Protocolo de consulta de enfermagem ao recém-nascido na puericultura no município de monjolos (SANTOS, 2012)	Elaborar um protocolo de consulta de enfermagem ao recém-nascido no município de Monjolos de Minas Gerais	Protocolo clínico ao RN	Pública
2	Formação do Enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino no contexto da Estratégia Saúde da Família (VIANA, 2013)	Analisar a formação do Enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino no contexto da Estratégia Saúde da Família; [...] Elaborar um protocolo para coleta da citologia oncológica cérvico-vaginal para consulta dos Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família	Protocolo para coleta da citologia oncológica cérvico-vaginal para consulta dos Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família	Privada
3	Violência à mulher no período gestacional: uma contribuição da enfermagem a saúde da família (CAMPELO, 2013)	Caracterizar a violência em mulheres grávidas assistidas pela Estratégia Saúde da Família	Material educativo para subsidiar o enfrentamento da violência contra gestantes	Privada

DISSERTAÇÕES MP SELECIONADOS PARA ANÁLISE				
N	TÍTULO AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TECNOLOGIA EDUCATIVA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA?
4	Prevenção do excesso de peso infantil na Atenção Básica: construção e validação de um álbum seriado (MÁS, 2015)	Construir e validar um Álbum Seriado sobre prevenção do excesso de peso infantil na atenção básica	Álbum Seriado	Privada
5	Avaliação do conhecimento de Enfermeiros da rede de atenção à saúde no município de Bauru (SP) sobre cuidado aos pacientes com feridas: um estudo transversal (HOELZ, 2015)	Identificar o conhecimento e a prática dos Enfermeiros que atuam na rede pública de atenção à saúde do município de Bauru sobre o cuidado de paciente com feridas	Desenvolvido o curso de “Atualização em feridas e curativos” em ambiente virtual	Pública
6	Condutas dos profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis congênita (MEMORIA, 2015)	Analisar as condutas dos profissionais da ESF que atuam na consulta pré-natal e no acompanhamento da criança quanto à prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da criança com Sífilis Congênita	Foi elaborado um informativo aos profissionais da estratégia Saúde da Família na conduta (prevenção, diagnóstico e tratamento) da sífilis congênita	Privada
7	Formação do Enfermeiro para a abordagem do usuário de crack na Estratégia Saúde da Família (COÊLHO, 2015)	Caracterizar o Enfermeiro quanto aos aspectos sociodemográficos; descrever a formação do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família; analisar a formação do Enfermeiro para a abordagem do usuário de crack na Estratégia Saúde da Família e elaborar uma cartilha para Consulta do Enfermeiro acerca da abordagem do usuário de crack na Estratégia Saúde da Família	Elaborado uma cartilha para Consulta do Enfermeiro acerca da abordagem do usuário de crack na Estratégia Saúde da Família	Privada
8	Audiovisual sobre visita domiciliar na Atenção Básica, como prática emancipatória: que óculos você usa? (FIGUEIRÓ, 2016)	Audiovisual sobre visita domiciliar na atenção básica, como prática emancipatória e educativa	Vídeo e material impresso sobre visita domiciliar	Privada

DISSERTAÇÕES MP SELECIONADOS PARA ANÁLISE				
N	TÍTULO AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TECNOLOGIA EDUCATIVA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA?
9	Consulta de enfermagem à pessoa cega: avaliação da aquisição de conhecimento sobre comunicação por meio de educação à distância (GUIMARÃES, 2016)	Avaliar a aquisição de conhecimento do Enfermeiro para estabelecer comunicação com a pessoa cega após aplicação de tecnologia educativa de ensino a distância (EaD)	Curso a distância (EaD)	Pública
10	Avaliação dos pés de pessoas com diabetes mellitus: o uso de um aplicativo móvel (VESCOVI, 2017)	Descrever o desenvolvimento e validação de um aplicativo para dispositivos móveis sobre avaliação e classificação de risco dos pés de pessoas com Diabetes Mellitus	Aplicativo para celular ou tablet para classificação de risco dos pés de portadores de diabetes	Pública
11	Cuidado à pessoa com úlcera venosa: subconjunto terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (GRASSE, 2017)	Elaborar o Subconjunto terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para o cuidado à pessoa com úlcera venosa orientado pela teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta	Subconjunto terminológico CIPE®	Pública
12	O raciocínio da enfermagem na era digital: uma versão renovada do Protocolo de Intervenção do 'Programa Jovens Mães Cuidadoras' (COELHO, T., 2017)	Reestruturar a forma do principal instrumento de trabalho das enfermeiras visitadoras para a fase de gestação. Método: Este é um estudo exploratório de desenvolvimento tecnológico por prototipação através da abordagem <i>Design Thinking</i> (DT)	Protocolo Renovado de Intervenção da Fase Gestação	Privada
13	Implantação da consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família (CHAGAS, 2017)	Implantar a consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia de Saúde da Família para crianças de zero a dois anos de idade	Instrumento sistematizado para acompanhamento da criança de 0 à 2 anos em CE	Privada
14	Processo de elaboração de tecnologia educacional para estomizados: construção de guia para Autocuidado de pessoas com estoma intestinal e/ou Urinário (COELHO, S., 2017)	Elaborar um guia prático de orientação para o autocuidado de pacientes com estoma intestinal e/ou urinário	Guia prático de orientação para o autocuidado de pacientes com estoma intestinal e/ou urinário	Privada

DISSERTAÇÕES MP SELECIONADOS PARA ANÁLISE				
N	TÍTULO AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TECNOLOGIA EDUCATIVA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA?
15	Implantação e Adaptação de Catálogo de Diagnóstico e Intervenção de Enfermagem em Saúde da Mulher (SEMPRINI, 2018)	Implantar e adaptar catálogo de Diagnóstico e Intervenção de Enfermagem em Saúde da Mulher, segundo a CIPE®	Subconjunto terminológico CIPE® à saúde da mulher ainda em fase de adaptação pelas enfermeiras do município	Pública
16	Consultório Universitário de Enfermagem: estimulando a integralidade do cuidado desde a formação (CRIVELARO, 2018)	Propor a implantação de um consultório universitário de enfermagem para o ensino da consulta de enfermagem, enfatizando a integralidade do cuidado na formação do Enfermeiro	Consultório Universitário	Pública
17	Aplicativo educacional para apoiar o ensino do processo de enfermagem na assistência à mulher, à criança e à família em amamentação (RESENDE, 2018)	Reorganizar o subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação	Aplicativo educacional para apoio ao ensino do processo de enfermagem na assistência à mulher, à criança e à família em amamentação	Pública
18	Consulta de enfermagem - tecnologia educativa em saúde para o autocuidado da pessoa com hipertensão arterial (PAULA, 2018)	Validar a consulta de enfermagem enquanto tecnologia educativa em saúde no engajamento da pessoa ao autocuidado para o controle da hipertensão arterial	Consulta de enfermagem - Tecnologia educativa em saúde para o autocuidado da pessoa com hipertensão arterial	Privada
19	Vulnerabilidades das mulheres à infecção de sítio cirúrgico pós-parto cesáreo: estudo exploratório e proposta de um roteiro para auxílio à consulta de Enfermeiro na Atenção Básica (CUNHA, 2015)	Propor um roteiro que auxilie o Enfermeiro da Atenção Básica a identificar, nas mulheres submetidas ao parto cesáreo, condições sugestivas de infecção de sítio cirúrgico pós-parto cesáreo, na consulta à puerpera na Atenção Básica	Roteiro para auxílio à consulta de Enfermeiro na Atenção Básica	Privada

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

DISCUSSÃO

Com vista a uma reflexão crítica, categorizou-se a discussão conforme as tecnologias educacionais encontradas no estudo.

Tecnologias educativas do tipo manuais e protocolos

As dissertações 01, 02 e 12 do Quadro 2 (SANTOS, 2012; VIANA, 2013; COELHO, T., 2017) desenvolveram como TE os protocolos: um dos estudos desenvolveu um protocolo de Consulta de Enfermagem ao recém-nascido, outro estudo a elaboração de um protocolo para coleta da citologia oncológica cérvico-vaginal para Consulta dos Enfermeiros na ESF e o último estudo reestruturou a forma do principal instrumento de trabalho das enfermeiras visitadoras para a fase de gestação. Apenas um artigo (DANTAS; RONCALLI, 2019) utilizou protocolo clínico para Consulta de acompanhamento do hipertenso atendido na APS.

O protocolo caracteriza-se como a descrição de uma conjuntura específica de assistência/cuidado, contendo a operacionalização e a especificação sobre o que, quem e como se faz, guiando e respaldando os profissionais em seus procedimentos para a prevenção, recuperação ou reabilitação da saúde (PIMENTA *et al.*, 2015).

Os protocolos consistem em tecnologias que compõem a organização do trabalho da enfermagem e se caracterizam como um importante instrumento de gerenciamento em saúde (KRAUZER *et al.*, 2018).

Na qualidade de membro da equipe multiprofissional que desempenha a função de preceptor, o Enfermeiro deve participar do processo de construção, desenvolvimento e avaliação do material desenvolvido. Espera-se que as ferramentas educativas desenvolvidas atuem como estratégia para educação em saúde, após a sua validação, sejam instrumentos de direcionamento e informações para os pacientes, familiares e profissionais de enfermagem, podendo ser aliadas no cuidado e incentivo ao autocuidado (CASTRO JÚNIOR *et al.*, 2019).

Tecnologias educativas material do tipo informativo

As tecnologias educacionais são incontestáveis nas intervenções educativas e revelam que é indispensável contextualizar as necessidades do paciente, e que cabe ao profissional de enfermagem identificar qual tipo de tecnologia é mais pertinente. As tecnologias como folhetos, cartilhas, revistas facilitam o acesso às informações por parte dos pacientes, familiares e profissionais de enfermagem (BARBOSA *et al.*, 2016).

Com base nos achados, os artigos revelam mais de um tipo de tecnologia educativa. Os artigos 04 e 05 do Quadro 1 (MÁS, 2015; HOELZ, 2015) escolheram como TE as cartilhas educativas, o primeiro estudo desenvolveu a cartilha para mediar o ensino-aprendizagem de mães de crianças de seis a 12 meses sobre alimentação complementar, já no segundo estudo a cartilha foi destinada aos profissionais e trabalhadores da Atenção Básica para favorecer a detecção precoce do autismo em crianças. O artigo 03 (ENCARNAÇÃO; SANTOS; HELIOTÉRIO, 2018) elaborou uma caderneta com informações para o acompanhamento do DM e HAS com agendamento para consulta de enfermagem.

As teses e dissertações 03, 07 e 06 do Quadro 2 (CAMPELO, 2013; MEMORIA, 2015; COELHO, 2015) desenvolveram as seguintes TE: o primeiro desenvolveu um material educativo para subsidiar o enfrentamento da violência contra gestantes, o segundo desenvolveu uma cartilha para a CE acerca da abordagem do usuário de crack na ESF. No terceiro estudo foi elaborado um informativo aos profissionais da ESF para a conduta (prevenção, diagnóstico e tratamento) da sífilis congênita.

Uma TE construída com a influência mútua do saber popular e do científico pode colaborar na educação em saúde, com estímulo ao autocuidado. Nesse sentido, tornam-se acen tuadas os subsídios das tecnologias educativas no contexto da educação em saúde, tal qual a função desse recurso para promoção da saúde, prevenir complicações, desenvolver aptidões e aprimorar a autonomia e confiabilidade do paciente (YOUNG; NESBITT, 2017).

Tecnologias educativas do tipo audiovisuais

Nota-se que a enfermagem se depara com um conjunto de tecnologias que podem, cada vez mais, ser desenvolvidas por todos os profissionais designados para atuar na melhoria do cuidado à saúde. Desta forma, é imprescindível ao Enfermeiro buscar a construção do seu conhecimento (SILVA, C. *et al.*, 2017).

Dentre as dissertações, duas (VESCOVI, 2017; RESENDE, 2018) escolheram o desenvolvimento de aplicativos, um para avaliação e classificação de risco dos pés de pessoas com Diabetes *Mellitus*, e o outro um aplicativo educacional para apoio ao ensino do PE na assistência à mulher, à criança e à família em amamentação. Outrora recursos audiovisuais também foram adotados como vídeo pela tese de Figueiró (2016) sobre a visita domiciliar, álbum seriado sobre prevenção do excesso de peso infantil na atenção básica (MÁS, 2015), e o desenvolvimento de cursos, um para a atualização e outro aperfeiçoamento (HOELZ, 2015; GUIMARÃES, 2016).

A adoção de instrumentos tecnológicos na CE, consente uma avaliação padronizada de problemas que o indivíduo possa vir a ter, além de garantir dados exatos com segurança para o paciente (PALESE *et al.*, 2014).

Tecnologias educativas do tipo subconjuntos terminológicos

Nas dissertações 11 e 15 do Quadro 2 (GRASSE, 2017; SEMPRINI, 2018), a elaboração de subconjunto terminológico da CIPE, foram voltados para o cuidado à pessoa com úlcera venosa, e para a implantação e adaptação em saúde da mulher.

Nota-se que a CE é utilizada para disseminar informações e realizar orientações sobre a patologia e para envolver o cliente ativamente no cuidado. Além disso, por meio dela, torna-se possível promover o apoio, acolhimento, escuta e diálogo com o paciente, sendo um momento educativo importante para troca de saberes e estreitamento do vínculo, além disso se apresenta como uma TE para a população, como para o ensino, onde os preceptores envolvidos incitam e fortalecem suas relações de ensino e de promoção da saúde (TEIXEIRA, 2017). Nesse contexto, as TE se mostraram imprescindíveis e relevantes, pois forneceram informações que melhoram o conhecimento dos Enfermeiros, notando-se que o Enfermeiro durante sua formação, incorpora diversos saberes e interfaces de forma a atender as singularidades dos indivíduos e do coletivo.

Outro ponto a se destacar refere-se ao estudo de Hammerschmidt e Lenardt (2010), que desenvolveu como TE a observação sistemática voltada ao empoderamento. A ferramenta utilizada permitiu a aprendizagem dialógica e o desenvolvimento de consciência crítica na qual o idoso com diabetes encontra sentido para um modo de viver saudável próprio e personalizado. Já o artigo de Taddeo (2012) elucida o importante papel que o profissional de saúde desempenha no empoderamento dos usuários com doenças crônicas.

No que tange o papel de empoderamento como TE, este se consolida para desenvolver a CE, e é visto como uma tecnologia inovadora e mediador do processo ensino-aprendizagem, o qual se destina a ajudar os pacientes no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades por meio de um processo educativo (JACKSON *et al.*, 2018).

Os resultados deste estudo revelam a aplicação das TE em estudos na ESF e verificou-se o predomínio de publicações voltadas à pacientes com doenças crônicas, outros estudos direcionados a recém-nascidos, crianças, jovens, gestantes e puérperas, e um ao desenvolvimento de TE aos profissionais da saúde.

Destaca-se que os atuais programas do Ministério da Saúde vinculados a atenção à saúde da população brasileira colocam a CE como estratégia de promoção e prevenção da saúde e manutenção de doenças crônicas (SILVA, C. *et al.*, 2017).

Ressalta-se que todos os estudos relataram a importância das TE para o desenvolvimento da CE. Destacando que ao operacionalizar a CE, é importante que o Enfermeiro utilize ferramentas que possibilitem visualizar o indivíduo em sua totalidade, apanhando dados significativos e direcionando a assistência de enfermagem com vistas à implantação das ações (SILVA, C. *et al.*, 2017).

A produção do conhecimento científico da Enfermagem ocorre pelos estudos/pesquisas realizadas que causam impacto para envolver a tríade assistência, ensino e pesquisa, sendo imprescindível considerar as interconexões que a CE tem para as produções científicas (FIRME, 2017).

Dentre as várias áreas do conhecimento e dimensões do trabalho da enfermagem, a Consulta, ainda que com significativas contribuições, acende diversos questionamentos e vem sendo frequentemente utilizada nos estudos de pós-graduação *stricto sensu* dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem. Nota-se pela análise dos estudos um significativo aumento na produção científica com emprego de diversas tecnologias educativas, embora tem-se observado esse aumento após a implantação dos mestrados e doutorados profissionais.

As tecnologias, contudo, demandam habilidades e capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas do Enfermeiro, demandam flexibilidade, inspiração e inovação de ferramentas existentes, e que sejam favoráveis às necessidades humanas e sociais do paciente (FARIA *et al.*, 2016).

O uso das tecnologias na assistência de enfermagem proporciona um desafio aos profissionais de saúde, tendo em vista que os mesmos precisam se readaptar às novas maneiras de realizar o mesmo trabalho. Muito embora a aplicação de tecnologias não seja notada pelos clientes assistidos, elas constituem uma ferramenta importante para melhoria da qualidade do serviço que lhes são ofertados (SILVA, S. *et al.*, 2010).

Assim a tecnologia não pode ser vista como algo sólido, mas sim como resultado do trabalho que envolve um conglomerado de ações que apresentam uma finalidade, permeando o processo de trabalho em saúde, corroborando na construção do saber (SANTOS; FROTA; MARTINS, 2016).

CONCLUSÃO

A produção intelectual na temática CE revelou-se significativa no cenário nacional ao reconhecer a importância desta atividade como prática Enfermeiro, no processo assistencial de cuidar e ensinar.

A CE se faz presente no cotidiano do cuidado da enfermagem, por meio da investigação para a coleta e organização dos dados clínicos, e aponta para a preocupação dos pesquisadores

na adoção de modelos teóricos e conceituais que sustentam a Consulta, resultando em subsídios relevantes à orientação do paciente, da família e da comunidade, como também do ensino.

Além disso, a associação da teoria com a prática vivenciada também é uma estratégia a ser utilizada com a finalidade de apropriação do conteúdo estudado. Portanto, o Enfermeiro precisa estar atento com relação à abrangência e à facilidade do uso da TE, pois quanto maior a facilidade de sua utilização, melhor será a disseminação do conteúdo. A TE tem que se mostrar eficaz, mesmo quando utilizada sem orientação, devendo ser autoexplicativa.

Diante do exposto, mostra-se a importância da CE e de como tecnologias educacionais podem ser eficazes nessa dimensão do cuidado de enfermagem. Com o estudo, corrobora-se a importância do conhecimento do público-alvo ao qual se anseia atingir, independente de qual seja o tipo de TE que se pretende abordar, bem como, sugere-se intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas acerca do uso de tecnologias educacionais na CE.

Referências

- BARBOSA, E. M. G. *et al.* Tecnologias educativas para promoção do (auto) cuidado de mulheres no pós-parto. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 69, n. 3, p. 582-590, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000300582&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 out. 2020.
- CAMPELO, T. P. T. **Violência à mulher no período gestacional: uma contribuição da enfermagem a saúde da família**. 2013. 73 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) – Centro Universitário, UNINOVAFAP, Teresina, 2013.
- CASTRO JÚNIOR, A. R. de *et al.* Consulta de enfermagem no cuidado ambulatorial às juventudes. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 13, n. 4, p. 1157-1166, abr. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revista-enfermagem/article/view/239115/31854>. Acesso em: 15 out. 2020.
- CHAGAS, C. B. da L. **Implantação da consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família**. 2017. 98 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Materno Infantil) – Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, 2017.
- CLARIVATE. **EndNote Basic**. 2019. Disponível em: <https://endnote.com/product-details/basic/>. Acesso em: 18 set. 2019.
- COELHO, L. de S. **Formação do enfermeiro para a abordagem do usuário de crack na estratégia saúde da família**. 2015. 109 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) – Centro Universitário, UNINOVAFAP, Teresina, 2015.
- COELHO, S. de A. **Processo de elaboração de tecnologia educacional para estomizados: construção de guia para autocuidado de pessoas com estoma intestinal e/ou urinário**. 2017. 209 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Universidade Brasil, Fernandópolis, 2017.
- COELHO, T. P. B. **O raciocínio da enfermagem na era digital: uma versão renovada do protocolo de intervenção do Programa Jovens Mães Cuidadoras**. 2017. 153 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- COFEN. **Resolução COFEN-272/2002**. Revogada pela Resolução Cofen nº 358/2009. Rio de Janeiro, 27 ago. 2002. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2722002-revogada-pela-resolucao-cofen-n-3582009_4309.html. Acesso em: 15 dez. 2019.
- CRIVELARO, P. M. da S. **Consultório universitário de enfermagem: estimulando a integralidade do cuidado desde a formação**. 2018. 30 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2018.
- CROSSETTI, M. da G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 8-9, jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtdGhCP5pLvGnt5n/?lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2022.
- CUNHA, M. R. **Vulnerabilidades das mulheres à infecção de sítio cirúrgico pós-parto cesáreo: proposta de um roteiro para auxílio à consulta de Enfermeiro na atenção básica**. 2015. 157 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- DANTAS, C. N.; SANTOS, V. E. P.; TOURINHO, F. S. V. A consulta de enfermagem como tecnologia do cuidado à luz dos pensamentos de Bacon e Galimberti. **Texto & contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. e2800014, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/0104-0707-tce-25-01-2800014.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2020.
- DANTAS, R. C. de O.; RONCALLI, A. G. Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na atenção básica em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 295-306, jan. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/SPzQTQ6dJjYvgf8w7czq8MQ/?lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2020.

- DIAS, E. G. *et al.* Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 52-62, 19 jul. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/31722>. Acesso em: 21 abr. 2020.
- ENCARNAÇÃO, P. P. S. da; SANTOS, E. S. A. dos; HELIOTÉRIO, M. C. Consulta de Enfermagem para pessoas com diabetes e hipertensão na atenção básica: um relato de experiência. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 20, n. 2, p. 273-278, 25 jan. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15998>. Acesso em: 24 mar. 2020.
- FARIA, G. B. G. *et al.* Conhecimento e prática dos enfermeiros sobre o cuidado com feridas. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 10, n. 12, p. 4532-4538, dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11520/13408>. Acesso em: 12 set. 2019.
- FERREIRA, S. R. S.; PERICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, supl. 1, p. 704-709, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2020.
- FIGUEIRÓ, M. de T. L. **Audiotexto sobre visita domiciliar na atenção básica, como prática emancipatória: que óculos você usa?** 2016. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- FIRME, S. M. Produção do conhecimento científico: um estudo das redes colaborativas. **Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 31, n. 2, p. 45-61, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/8019>. Acesso em: 14 set. 2019.
- GRASSE, A. P. **Cuidado à pessoa com úlcera venosa: subconjunto terminológico da classificação internacional para a prática de enfermagem**. 2017. 171 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.
- GUIMARÃES, J. R. S. **Consulta de enfermagem à pessoa cega: avaliação da aquisição de conhecimento sobre comunicação por meio de educação à distância**. 2016. 130 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Crato, 2016.
- HAMMERSCHMIDT, K. S. de A.; LENARDT, M. H. Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus. **Texto & contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 358-365, jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/W8bJkFkvVR7Tz9VtmFJsM/?lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2020.
- HOELZ, C. M. da R. **Avaliação do conhecimento de enfermeiros da rede de atenção à saúde no município de Bauri (SP) sobre cuidado aos pacientes com feridas: um estudo transversal**. 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, Botucatu, 2015.
- JACKSON, G. P. *et al.* A technology-based patient and family engagement consult service for the pediatric hospital setting. **Journal of the American Medical Informatics Association**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 167-174, 2018. Disponível em: <https://academic.oup.com/jamia/article/25/2/167/4004725?login=true>. Acesso em: 15 set. 2019.
- KRAUZER, I. M. *et al.* The construction of assistance protocols in nursing work. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 1-9, mar. 2018. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1225>. Acesso em: 22 fev. 2020.
- LIBERATI, A. *et al.* The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate healthcare interventions: explanation and elaboration. **The BMJ**, [s. l.], v. 339, p. b2700, 2009. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/339/bmj.b2700.full.pdf>. Acesso em: 15 set. 2019.
- LOWEN, I. M. V. *et al.* Inovação na prática assistencial do enfermeiro: ampliação do acesso na atenção primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 70, n. 5, p. 898-903, out. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000500898&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 maio 2020.
- MÁS, M. F. F. **Prevenção do excesso de peso infantil na atenção básica: construção e validação de um álbum seriado**. 2015. 79 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- MATUMOTO, S. *et al.* A prática clínica do enfermeiro na atenção básica: um processo em construção. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 1, p. 123-130, fev. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/cMqYP4XYqDCyDw94qD4Bhb/?lang=pt>. Acesso em: 22 fev. 2020.
- MEMORIA, S. V. F. **Condutas dos profissionais da estratégia saúde da família quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis congênita**. 2015. 77 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) – Centro Universitário, UNINOVAFAP, Teresina, 2015.
- NASCIMENTO, W. G. *et al.* Prescrição de medicamentos e exames por enfermeiros: contribuições à prática avançada e transformação do cuidado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 26, p. e3062, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/pt_0104-1169-rlae-26-e3062.pdf. Acesso em: 18 fev. 2020.
- NIETSCH, E. A. *et al.* Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 1, p. 182-189, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/3591/3144>. Acesso em: 22 mar. 2020.

- PALESE, A. *et al.* Clinical assessment instruments validated for nursing practice in the Italian context: a systematic review of the literature. **Annali dell'Istituto Superiore di Sanità**, Roma, v. 50, n. 1, p. 67-76, mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/aiss/2014.v50n1/67-76/>. Acesso em: 18 set. 2019.
- PAULA, K. C. C. de. **Consulta de enfermagem: tecnologia educativa em saúde para o autocuidado da pessoa com hipertensão arterial**. 2018. 116 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Inovação em Enfermagem) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2018.
- PIMENTA, C. de A. M. *et al.*; COREN-SP. **Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem**. São Paulo: Coren-SP, 2015. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2020.
- RESENDE, F. Z. **Aplicativo educacional para apoiar o ensino do processo de enfermagem na assistência à mulher, à criança e à família em amamentação**. 2018. 244 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.
- SANTOS, F. de J. **Protocolo de consulta de enfermagem ao recém-nascido na puericultura no município de Monjolos**. 2012. 28 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Diamantina, 2012.
- SANTOS, Z. M. de S. A.; FROTA, M. A.; MARTINS, A. B. T. **Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado**. Fortaleza: EdUECE, 2016. Disponível em: <https://efivest.com.br/wp-content/uploads/2019/09/TecnologiaSaude-uece.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2020.
- SEMPRINI, T. R. **Implantação e adaptação de catálogo de diagnóstico e intervenção de enfermagem em saúde da mulher**. 2018. 146 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2018.
- SILVA, C. da *et al.* Cuidados de enfermagem a pacientes com condições crônicas de saúde: uma revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 599-605, abr. 2017. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/4474>. Acesso em: 25 abr. 2020.
- SILVA, D. M. de L.; CARREIRO, F. de A.; MELLO, R. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 11, supl. 2, p. 1044-1051, fev. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13475>. Acesso em: 11 mar. 2020.
- SILVA, S. H. da *et al.* Estudo avaliativo da consulta de enfermagem na rede básica de Curitiba-PR. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 68-75, mar. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 nov. 2020.
- TADDEO, P. da S. *et al.* Acesso, prática educativa e empoderamento de pacientes com doenças crônicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 2923-2930, nov. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5Cg33mMfQ-V3VWTJxJ7DcBfG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 mar. 2020.
- TEIXEIRA, E. (org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2017.
- VASCONCELOS, S. S. *et al.* Validação de uma cartilha sobre a detecção precoce do transtorno do espectro autista. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 1-7, out./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8767>. Acesso em: 23 mar. 2020.
- VESCOVI, S. de J. B. **Avaliação dos pés de pessoas com diabetes mellitus: o uso de um aplicativo móvel**. 2017. 122 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.
- VIANA, L. R. *et al.* Tecnologia educacional para mediar práticas educativas sobre alimentação complementar na Amazônia: estudo de validação. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, Porto, v. 28, p. 29-40, set. 2018. Disponível em: http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-98952018000300004. Acesso em: 28 mar. 2020.
- VIANA, M. R. P. **Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino no contexto da estratégia saúde da família**. 2013. 74 f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) – Centro Universitário, UNINOVAFAPI, Teresina, 2013.
- WANZELER, W. A. *et al.* Álbum seriado sobre tuberculose para adolescente. In: TEIXEIRA, E. (org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2020. v. 2.
- YOUNG, H. M.; NESBITT, T. S. Increasing the capacity of primary care through enabling technology. **Journal of General Internal Medicine**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 398-403, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11606-016-3952-3>. Acesso em: 28 mar. 2020.
- ZOCHE, D. A. de A. *et al.* Protocolo para revisão integrativa: caminho para a busca de evidências. In: TEIXEIRA, E. (org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2020. v. 2.

Recebido em 16/06/2022

Aceito em 12/07/2022

